



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Musculatura supranumerária em punho - Relato de caso
<b>Autor</b>	ARIÉLE LIMA DE MELLO
<b>Orientador</b>	GERALDO PEREIRA JOTZ

## **Musculatura supranumerária em punho – Relato de caso**

Ariéle Lima de Mello, Geraldo Pereira Jotz – Instituição: UFRGS

### **Introdução**

A ocorrência de variações musculares hipotenares, incluindo anormalidades, ausência ou variação do padrão muscular e de inervação, tem aumentado. A identificação dessas muitas vezes acontece de maneira acidental, como durante dissecações de rotina em cadáveres.

### **Objetivos**

Descrever topográfica e morfológicamente um músculo supranumerário encontrado em um cadáver durante uma dissecação de rotina, bem como identificar sua inervação, verificar aspectos compressivos sob o nervo mediano, propor nomenclatura e sugerir sua possível contribuição funcional

### **Metodologia**

Durante uma dissecação rotineira no Laboratório de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (UFRGS), foi visualizada uma massa muscular superficial, localizada na porção distal do antebraço esquerdo com trajeto oblíquo direcionado à região hipotenar, a qual foi mensurada em comprimento e largura usando um paquímetro digital de precisão. Foram coletados cotos do nervo mediano, imediatamente proximal à sua passagem pelo túnel do carpo, de forma bilateral. A análise histológica das amostras foi feita em microscopia óptica com coloração HE, de acordo com protocolos padrão, e imagens de porções do nervo foram capturadas e digitalizadas, usando o microscópio Imager M2 Zeiss acoplado a uma câmera digital. As medidas morfométricas foram obtidas através do software Zeiss Zen 2.3 Blue Edition.

### **Resultados**

Originado por uma aponeurose da parte distal do tendão do músculo flexor radial do carpo e fundindo-se à cabeça superficial do músculo abductor do dedo mínimo, consideramos o músculo supranumerário como a cabeça longa do músculo abductor do dedo mínimo, possivelmente contribuindo para a abdução deste dedo. O comprimento total do músculo foi 12,9 cm (3,6 cm de fixação proximal, 5,1 cm de ventre e 4,2 cm de fixação distal) e a inervação era através de um ramo motor do nervo ulnar, decorrente do tronco principal. O nervo mediano do lado esquerdo apresentou diâmetro de 3,71 mm proximal ao músculo supranumerário e 6,73mm de diâmetro em sua porção distal ao músculo, já o nervo mediano direito apresentou um diâmetro máximo de 4,08 mm. O nervo mediano esquerdo apresentou 87 fascículos nervosos com formatos achatados e irregulares, comparados ao membro contralateral, o qual apresentou 75 fascículos nervosos esféricos e bem delimitados. A área de secção transversal do nervo mediano esquerdo foi de 10,77 mm<sup>2</sup>, enquanto no lado direito, o nervo mediano apresentava 11,08 mm<sup>2</sup>.

### **Conclusão**

A musculatura supranumerária encontrada relaciona-se ao abductor do dedo mínimo, sendo parte, de acordo com a literatura, das variantes musculares acessórias mais frequentes da região hipotenar, ocorrendo em aproximadamente 3% da população. As neuropatias de encarceramento são as neuropatias periféricas mais comuns e a proximidade entre o músculo acessório descrito e o nervo mediano e seus principais ramos é de interesse anatômico e clínico. Não se sabe se houve compressão sintomática *in vivo*, porém as alterações histológicas encontradas nos nervos do lado esquerdo podem estar associadas com causas compressivas. Possuir conhecimento anatômico detalhado é de extrema importância, podendo auxiliar tanto no diagnóstico quanto no tratamento de diferentes patologias que afetam a mão.